

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Curso de Ciências Econômicas – Universidade Federal de Viçosa

Comissão de Monografia – Departamento de Economia

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
COMISSÃO DE MONOGRAFIA – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - UFV**

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O presente documento objetiva regulamentar as normas para o funcionamento das atividades acadêmicas de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), referente às disciplinas ECO 486 – Monografia I e ECO 489 – Monografia II, o qual constitui parte do currículo mínimo fixado pelas disposições da legislação federal.

§ 1º O estabelecimento do Trabalho de Conclusão de Curso, com supervisão docente, como componente curricular obrigatório da graduação em Ciências Econômicas é feito pelo Artigo 10 da Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, do Ministério da Educação.

§ 2º As normas relativas à disciplina ECO 486 – Monografia I, apresentadas neste Regulamento, são extensivas à disciplina ECO 488 – Monografia I.

§ 3º As normas relativas à disciplina ECO 489 – Monografia II, apresentadas neste Regulamento, são extensivas às disciplinas ECO 498 – Monografia e ECO 499 – Monografia.

**CAPÍTULO II
DAS DEFINIÇÕES GERAIS**

Art. 2º - As disciplinas de monografia ECO 486 – Monografia I e ECO 489 – Monografia II envolvem atividades com o objetivo de realizar um trabalho inédito de conclusão de curso, resultado da investigação científica, a ser elaborado individualmente pelo discente do curso de Ciências Econômicas, sob a orientação de um docente.

Art. 3º - A monografia, *stricto sensu*, é o tratamento escrito de determinado fenômeno econômico, utilizando o conteúdo da teoria econômica, que possibilita ao discente a

oportunidade de realização de um trabalho escrito com base em normas técnicas e práticas de pesquisa científica em economia.

Art. 4º - O trabalho a ser desenvolvido deve ser estruturado como monografia (contendo entre 20 e 60 páginas, incluindo anexo e excluindo páginas pré-textuais), contendo: introdução, desenvolvimento da temática (referencial teórico, metodologia, resultados e discussão) e conclusões.

Parágrafo Único: A monografia pode ser desenvolvida no formato de artigo científico potencialmente publicável em uma Revista indexada no Qualis/CAPES.

Art. 5º - O trabalho deverá ser elaborado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFV, sendo os critérios principais apresentados no Anexo I deste Regulamento.

Art. 6º - A aprovação na disciplina ECO 486 – Monografia I será realizada por meio do registro do Projeto de Pesquisa, nos termos do Capítulo VII deste Regulamento.

Art. 7º - A aprovação na disciplina ECO 489 – Monografia II será realizada por meio de Banca Examinadora, desde que atendido os termos dos capítulos VI e VII deste Regulamento.

CAPÍTULO III

DA COMISSÃO DE MONOGRAFIA

Art. 8º - A Comissão de Monografia é composta pelo Coordenador de Monografia, pelo Coordenador do Curso de Ciências Econômicas e pelo Presidente da Comissão de Pesquisa do Departamento de Economia.

§ 1º O Coordenador de Monografia será o Presidente da Comissão de Monografia.

§ 2º O Coordenador de Monografia deverá ser um docente do curso de Ciências Econômicas da UFV, eleito em reunião do Colegiado do Departamento de Economia.

§ 3º O Coordenador de Monografia terá mandato de dois anos, sendo permitida a recondução.

§ 4º A substituição do Coordenador de Monografia antes do prazo previsto no parágrafo anterior deverá ser justificada, sendo que uma nova indicação deverá ser realizada.

Art. 9º - São atribuições da Comissão de Monografia:

- I. Elaborar, emendar, eliminar, acrescentar ou substituir critérios estabelecidos neste Regulamento, apresentando-os ao Colegiado do Departamento de Economia para aprovação;
- II. Zelar pelo cumprimento das normas em vigor, divulgando-as para os discentes matriculados nas disciplinas ECO 486 e ECO 489 e docentes orientadores;
- III. Aprovar a escolha do professor orientador de cada estudante e nomear os componentes da Banca Examinadora de monografia;
- IV. Elaborar e divulgar, semestralmente, o calendário das atividades referentes ao desenvolvimento da monografia;
- V. Convocar, se necessário, reuniões com docentes orientadores e alunos matriculados nas disciplinas ECO 486 e ECO 489;
- VI. Alocar um orientador aos discentes sem orientação matriculados na disciplina ECO 486 – Monografia I;
- VII. Lançar, no sistema acadêmico Sapiens, os conceitos atribuídos aos discentes matriculados nas disciplinas ECO 486 e ECO 489, nos termos do Capítulo VII deste Regulamento;
- VIII. Resolver casos omissos e encaminhar casos especiais ao Colegiado departamental, quando necessário.

CAPÍTULO IV

DA ORIENTAÇÃO

Art. 10 - Todos os docentes do Departamento de Economia estão aptos a orientar os estudantes nos seus trabalhos de conclusão de curso, cabendo ao estudante a livre escolha de um orientador, com base na área de pesquisa definida e na disponibilidade do professor.

§ 1º Em casos excepcionais, devidamente justificados (no formulário de indicação de orientador) e aprovados pela Comissão de Monografia, o professor orientador poderá ser de outro departamento ou de outra instituição de Ensino Superior.

§ 2º Caso houver aluno sem orientador, caberá à Comissão de Monografia indicar um docente orientador, conforme Art. 9º deste Regulamento.

Art. 11 - A orientação da monografia se inicia no semestre em que o estudante se matricular na disciplina ECO 486 – Monografia I.

§ 1º Ao professor orientador é facultado a solicitação de afastamento da orientação de determinado estudante, desde que o faça, justificadamente, por escrito à Comissão de Monografia.

§ 2º O estudante poderá solicitar à Comissão de Monografia mudança de seu orientador, por iniciativa própria, desde que justifique suas razões por escrito.

§ 3º Caso haja substituição de orientador, a nova orientação se inicia após ciência, pelo novo orientador, da aprovação da troca pela Comissão de Monografia.

Art. 12 - São atribuições do docente orientador:

- I. Participar das reuniões convocadas pela Comissão de Monografia;
- II. Acompanhar e orientar o aluno nas etapas necessárias ao desenvolvimento da monografia;
- III. Informar à Comissão de Monografia o andamento do processo de orientação;
- IV. Comunicar, por escrito, à Comissão de Monografia, quando houver a impossibilidade de defesa da monografia dentro do período previsto;
- V. Registrar o Projeto de Pesquisa, elaborado na disciplina ECO 486 – Monografia I, em sistema acadêmico de registro de projetos de pesquisa da UFV (SisPPG);
- VI. Presidir a Banca Examinadora e avaliar, em conjunto com demais membros, a monografia de graduação;
- VII. Encaminhar a Ata de Defesa à Comissão de Monografia;
- VIII. Verificar, junto aos demais membros da Banca Examinadora, se as possíveis alterações sugeridas ou exigidas durante a defesa foram devidamente cumpridas pelo aluno;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 13 - O orientador, caso julgue necessário, poderá convidar outro docente para exercer a função de coorientador da monografia.

§ 1º O coorientador possui a atribuição de auxiliar no processo de orientação do discente na construção da monografia, cumprindo as normas e regras estabelecidas neste Regulamento.

§ 2º O coorientador deverá ser docente em Instituição Superior, ou ser servidor da UFV com titulação mínima de Mestre, ou discente ou profissional que esteja, no mínimo, cursando o Doutorado em área correlata à temática da monografia.

CAPÍTULO V

DAS OBRIGAÇÕES DO ESTUDANTE

Art. 14 - São obrigações dos estudantes matriculados nas disciplinas ECO 486 e ECO 489:

- I. Cumprir as normas e regras estabelecidas neste Regulamento;
- II. Comunicar o nome do seu orientador à Comissão de Monografia, em até duas semanas após o início do período letivo em que estiver matriculado em ECO 486 – Monografia I, por meio de formulário próprio (Anexo II);
- III. Cumprir os prazos, estabelecidos em calendário próprio previamente apresentado, para as entregas do projeto, da versão da monografia para a Banca Examinadora e da versão final da monografia;
- IV. Reunir-se periodicamente com seu orientador;
- V. Desenvolver um projeto de pesquisa inédito durante a disciplina ECO 486 – Monografia I;
- VI. Desenvolver uma monografia inédita durante a disciplina ECO 489 – Monografia II;
- VII. Apresentar-se perante a Banca Examinadora, em data e local marcados, para a defesa da monografia de graduação;
- VIII. Entregar, à Comissão de Monografia, como parte conclusiva de sua monografia, uma cópia da versão final da mesma, em formato digital (PDF e arquivo de texto editável – Word, Writer ou similar) para o devido arquivamento e divulgação no site do curso de graduação em Ciências Econômicas, sob pena de inviabilizar a sua aprovação definitiva. A entrega deve ser feita via e-mail monografiaeco@ufv.br, ou e-mail que o substituir.

CAPÍTULO VI

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 15 - Cada Banca Examinadora será composta por, pelo menos, três membros nomeados pela Comissão de Monografia.

§ 1º A presidência da Banca Examinadora caberá ao docente orientador, ficando a seu cargo o andamento dos trabalhos.

§ 2º Na impossibilidade de comparecimento do orientador, a presidência da Banca Examinadora poderá ser exercida pelo coorientador (quando houver) ou por um membro da Comissão de Monografia.

§ 3º Um dos componentes da Banca Examinadora poderá ser estudante da Pós-Graduação em Economia, desde que esteja, pelo menos, no segundo período letivo do curso.

Art. 16 - A monografia, resultado da disciplina ECO 489 – Monografia II, deverá ser defendida diante da Banca Examinadora, em data estabelecida pelo orientador e demais membros da Banca.

§ 1º O aluno deve encaminhar a monografia aos membros da Banca Examinadora com, no mínimo, 7 (sete) dias corridos de antecedência da data estipulada para a defesa. Essa entrega deve respeitar a opção da banca por cópias impressas, em PDF ou arquivo de texto editável (Word, Writer ou similar).

§ 2º A defesa da monografia deve ocorrer com antecedência mínima de 7 (sete) dias corridos em relação ao término das aulas do semestre letivo, definido pelo Calendário Escolar de Graduação da UFV.

Art. 17 - A Banca Examinadora deverá ocorrer da seguinte forma:

- I. Inicialmente, a Banca Examinadora, reunida em particular, apresenta um parecer prévio acerca da viabilidade de apresentação do trabalho;
- II. Em seguida, o aluno terá aproximadamente 20 (vinte) minutos para apresentação oral, podendo usar os recursos audiovisuais disponíveis;
- III. Após a apresentação, o Presidente da Banca Examinadora passará a palavra aos membros, que poderão fazer quaisquer questionamentos relacionados ao trabalho;

IV. Terminada a arguição, a Banca se reunirá em particular para definir um parecer referente ao trabalho, que será registrado na ata de apresentação de monografia.

Há três encaminhamentos possíveis:

1. A monografia foi aprovada, e deve ser encaminhada, sem alteração, para a Comissão de Monografia, desde que na formatação exigida no Artigo 5º do Capítulo II.
2. A monografia foi aprovada com sugestões, apresentadas e/ou entregues ao estudante. Caberá ao orientador do estudante definir quais sugestões serão aceitas e incorporadas à monografia. O estudante, caso solicitado, deverá apresentar aos membros da Banca Examinadora as modificações realizadas.
3. A monografia foi reprovada e o estudante deverá se matricular novamente na disciplina ECO 489 e apresentar uma nova versão da monografia.

V. O aluno será informado do parecer, recebendo da Banca Examinadora as exigências ou sugestões de alterações e correções a serem feitas no trabalho, caso necessárias.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 18 - Para ser aprovado na disciplina ECO 486 – Monografia I, o projeto de pesquisa elaborado pelo estudante, juntamente com o orientador, deve ser registrado no sistema acadêmico de registro de projetos de pesquisa da UFV (SisPPG).

§ 1º A responsabilidade para registro do projeto no SisPPG é do professor orientador, respeitando os prazos do calendário das atividades referentes ao desenvolvimento da monografia vigente.

§ 2º O estudante deverá entregar à Comissão de Monografia uma cópia digital do Projeto de Pesquisa, em PDF (via e-mail, monografiaeco@ufv.br, ou e-mail que o substituir), juntamente com o comprovante de registro do projeto de pesquisa do SISPPG.

§ 3º O estudante aprovado na disciplina de ECO 486 receberá o conceito S – Satisfatório. O estudante reprovado na disciplina receberá o conceito N – Não satisfatório.

Art. 19 - Para ser aprovado na disciplina ECO 489 – Monografia II o estudante deverá ter recebido o parecer aprovado ou aprovado com sugestões da Banca Examinadora de Monografia, incluindo a realização das correções solicitadas e a entrega da versão final à Comissão de Monografia.

§ 1º Caso a monografia seja aprovada sob condições, o aluno deverá entregar a versão final incorporando as correções sugeridas pela banca no máximo até 3 (três) dias antes do último dia para lançamento de notas/conceitos, conforme o cronograma da disciplina aprovado pela Comissão de Monografia, desde que esteja em acordo com as normas da ABNT e do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFV, sendo os critérios principais apresentados no Anexo I deste Regulamento.

§ 2º O docente orientador poderá solicitar prazo adicional para apresentar a versão final corrigida à Comissão de Monografia, caso seja constatado que as modificações sugeridas pela Banca Examinadora demandem maior tempo para o término do trabalho.

§ 3º O estudante aprovado na disciplina de ECO 489 receberá o conceito S – Satisfatório. O estudante reprovado na disciplina receberá o conceito N – Não satisfatório.

§ 4º Os critérios de avaliação sugeridos pela Comissão de Monografia encontram-se no Anexo III deste Regulamento.

Art. 20 - Em caso de constatação de plágio ou prática indevida considerada grave pela Banca Examinadora o estudante será automaticamente reprovado, e a Comissão de Monografia tomará as providências cabíveis.

Art. 21 - Poderá ser atribuído o conceito Q – Em Andamento, na disciplina ECO 489 ao estudante que:

I. Optar por não submeter a monografia à Banca Examinadora no semestre em que se encontra regularmente matriculado na disciplina, desde que solicitado, por escrito, pelo orientador (Anexo IV);

II. Não entregar a versão corrigida da monografia dentro do prazo estipulado no calendário das atividades referentes ao desenvolvimento da monografia vigente, desde que autorizado, por escrito, pelo orientador;

Parágrafo Único: O conceito Q será concedido, no máximo, por três semestres.

Art. 22 - O estudante reprovado na disciplina ECO 489 poderá matricular-se novamente na disciplina e realizar uma nova defesa de monografia.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23 - Os casos omissos apresentados pelos estudantes ou pelos professores orientadores, assim como quaisquer outros, serão avaliados pela Comissão de Monografia que se encarregará de providenciar as decisões pertinentes, cabendo recurso, em última instância, ao Colegiado do Departamento de Economia.

Art. 24 - Revogadas as disposições em contrário, este documento entrará em vigor no primeiro semestre de 2024.

Viçosa-MG, 15 de setembro de 2023.

Comissão de Monografia do Departamento de Economia – Universidade Federal de
Viçosa

ANEXO I

NORMAS PARA DIGITAÇÃO DE MONOGRAFIAS

Segue abaixo a normatização para a formatação da monografia de conclusão do curso de Ciências Econômicas da UFV.

1. ELEMENTOS DA ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO

Quadro 1: Estrutura de trabalhos acadêmicos – Ciências Econômicas UFV

ESTRUTURA	ELEMENTO	OPÇÃO
PRÉ-TEXTUAIS	Folha de Rosto	Obrigatório
	Folha de Aprovação	Obrigatório
	Folha de Responsabilidade	Obrigatório
	Dedicatória(s)	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo	Obrigatório
	Lista de Figuras	Opcional
	Lista de Tabelas	Opcional
	Lista de Símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatório
TEXTUAIS	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento <i>(obs.: Dividido em vários capítulos)</i>	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice(s)	Opcional
	Anexo(s)	Opcional

Fonte: Adaptado de ABNT NBR 14724/2011.

1.1 PRÉ-TEXTUAIS

Folha de rosto (obrigatório): contém nome da instituição a que é submetido; título (deve ser claro, preciso e identificar o conteúdo do trabalho); nome e matrícula do autor; nome do orientador e, se houver, do coorientador; local da instituição; e mês e ano da entrega.

Folha de aprovação (obrigatório): contém nome do autor; título; natureza (monografia) e objetivo (grau pretendido); local e data de aprovação; nome, assinatura e instituição dos membros componentes da Banca Examinadora; local da instituição; e mês e ano da entrega.

Dedicatória (opcional): o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Agradecimento (opcional): àqueles que contribuíram de maneira relevante, ou mesmo instituições de fomento (Fapemig, Capes, CNPq etc.).

Epígrafe (opcional): o elemento opcional, traz a citação de um pensamento, que de certa forma serviu de base ao trabalho, seguida de seu autor.

Listas de ilustrações (opcional): deve apresentar na mesma ordem em que aparece no texto. Recomenda-se uma lista para cada tipo de ilustração. Ex.: quadros, figuras e tabelas.

Lista de abreviaturas e siglas (opcional): relação em ordem alfabética, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Lista de símbolos (opcional): deve apresentar na mesma ordem em que aparece no texto, com seu devido significado.

Sumário (obrigatório): consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma sequência em que aparecem.

Resumo na língua vernácula (obrigatório): deve ser um texto claro e conciso, não apenas tópicos. Precisa ser objetivo para não passar de 500 palavras, no máximo. E, logo em seguida, apresentar as palavras mais representativas do conteúdo do texto, ou seja, as palavras-chave.

1.2 TEXTUAIS

Introdução: deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e demais elementos necessários para situar o tema. Pode dividir-se em seções e subseções.

Ex.:

1. CAPÍTULO

1.1 SEÇÃO

1.1.1 Subseção

Desenvolvimento: parte principal, contém a exposição ordenada e pormenorizada dos assuntos, divide-se em seções e subseções. Varia em função da abordagem do tema e método.

Conclusão: parte final. Apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

1.3 PÓS-TEXTUAIS

Referências (obrigatório): conjunto padronizado de informações retiradas do material informacional consultado.

Apêndice (opcional): texto utilizado quando o autor pretende complementar sua argumentação. São identificados por letras maiúsculas e travessão, seguido do título.

Ex.: APÊNDICE A – Análise de Dinâmica Comparativa

Anexo (opcional): texto ou documento não elaborado pelo autor para comprovar ou ilustrar. São identificados por letras maiúsculas e travessão, seguido do título.

Ex.: ANEXO A – Testes de Raiz Unitária

Glossário (opcional): lista alfabética de expressões técnicas de uso restrito, utilizadas no texto e suas respectivas definições.

2. FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Títulos de Capítulos: devem estar em negrito, precedidos por algarismos arábicos, com a fonte 12, com todas as letras em caixa alta e centralizado. Ex.: **1. INTRODUÇÃO.**

Títulos das Seções: devem estar com as letras em caixa alta, sem negrito, com o texto alinhado à esquerda, com a fonte 12 e com a numeração em algarismos arábicos. Ex.: 3.1 FONTE DE DADOS.

Títulos das Subseções: devem estar com todas as letras em caixa baixa, com a exceção da primeira sem o uso de negrito, fonte 12 e com a numeração em algarismos arábicos. Exemplo: 3.1.1 O modelo de Solow-Swan.

Fonte: Times New Roman ou Arial: tamanho 12 para o corpo de texto e 10 para as citações longas e notas de rodapé.

Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas para o corpo de texto e simples para citações longas e notas de rodapé.

Alinhamento: Justificado.

Tamanho do Papel: A4 (21 cm x 29,7 cm).

Parágrafos: Recuo especial de primeira linha de 1,25 cm.

Paginação: Início da página (cabeçalho) direito ou fim da página (rodapé) direito. A página número 1 deve ser a mesma do capítulo 1 (Introdução). Antes disso, as páginas devem ser em números romanos, com a exceção das folhas de rosto e de assinaturas que não tem numeração (a folha de assinaturas conta na numeração, apesar de não a apresentar).

Margens:

Margem	Orientação	
	Retrato	Paisagem
Superior	3,00 cm	3,00 cm
Inferior	2,00 cm	2,00 cm
Esquerda	3,00 cm	3,00 cm
Direita	2,00 cm	2,00 cm
Cabeçalho	1,27 cm	1,27 cm
Rodapé	1,27 cm	1,27 cm

Equações e fórmulas: aparecem destacadas no texto, de forma a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte por exemplo, expoentes, índices etc. Quando destacadas devem ser centralizadas. Quando fragmentadas, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

3. ILUSTRAÇÕES

Figuras: elementos autônomos que explicam ou complementam o texto. Qualquer que seja seu tipo (gráfico, planta, fotografia etc.) deve ter sua identificação como "Figura" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. A legenda deve ser breve e clara, contendo, ainda, a fonte de origem (em tamanho 10 pt).

Ex.:

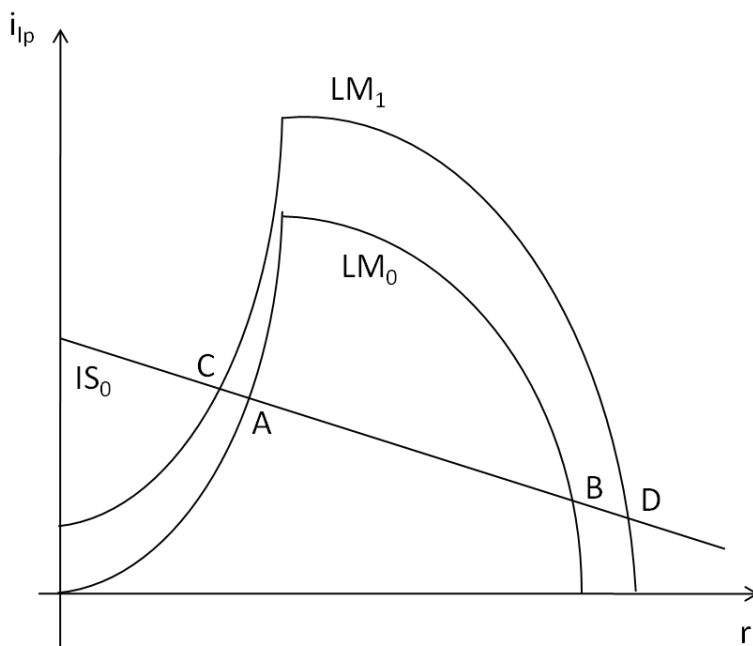


Figura 7: Efeito de um aumento exógeno da inflação
Fonte: Elaboração própria.

Tabelas: de caráter demonstrativo, apresentam informações tratadas estatisticamente. O título aparece na parte superior, precedido da palavra "Tabela" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. Para tabelas reproduzidas, é necessário a autorização do autor, mas não é preciso esta menção. Se não couber em uma única folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior. As separações horizontais e verticais para divisão dos títulos das colunas e para fechá-las na parte inferior, evitando separação entre linhas e colunas. Para os dois casos, sua inserção deve estar próxima ao texto respectivo. Tabelas armazenam informações numéricas e possuem as bordas laterais abertas.

Ex.:

Tabela 5: Coeficiente estimados das elasticidades de produção e R^2 ajustado

Intervalo de eficiência	Coeficientes Estimados			R^2 ajustado
	Terra	Trabalho	Capital	
< 0,3	0,223068	0,314799	0,421537	0,8581
0,3 a 0,7	0,131157	0,290405	0,543243	0,9327
> 0,7	0,133541	0,453667	0,475425	0,8971
Total	-0,000787	0,3075509	0,616646	0,8028

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadros: armazenam informações textuais (por exemplo, características, propriedades, relações etc.) e apresentam todas as bordas fechadas.

Ex.:

Quadro 1: Portfólio de aplicações, segundo Keynes (1971, cap. 25)

Ativo	Rentabilidade	Grau de liquidez
Letras de câmbio e <i>call loans</i>	pequena	alta
Investimentos	pequena	média
Adiantamentos	alta	pequena

Fonte: Paula (1999, p. 177).

4. APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Existem quatro definições para citação:

- **Citação:** menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte;
- **Citação direta:** transcrição textual do autor consultado;
- **Citação indireta:** transcrição livre do autor consultado;
- **Citação de citação:** transcrição direta ou indireta em que a consulta não tenha sido no trabalho original.

4.1 REGRAS GERAIS DE CITAÇÃO

1. Quando o(s) autor(es) citado(s) estiver(em) no corpo do texto, a grafia deve ser em minúsculo, e quando estiver entre parênteses deve ser em maiúsculo.

2. Devem ser especificados o ano de publicação e, quando citação direta, a(s) página(s).

Ex.:

Barbour (1971, p. 35) descreve "o estudo da morfologia dos terrenos (...)".

"Não se mova, faça de conta que está morta" (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

3. As citações diretas de até três linhas acompanham o corpo do texto e se destaca com dupla aspas.

Ex.:

Nessa mesma linha Minsky (1986) argumenta que os agentes bancários são administradores ativos da moeda em seu poder, buscando gerenciá-la da forma a elevar ao máximo os seus lucros. Para isso eles requerem de “forma ativa empréstimos a clientes, empreendendo compromissos financeiros, construindo conexões com negócios e outros banqueiros e procurando fundos” (Minsky, 1986, p. 229-230).

4. Para as citações diretas com mais três linhas, deve-se fazer um recuo de 4,0 cm na margem esquerda, diminuindo a fonte (para 10 pt), espaçamento simples e sem aspas.

Ex.:

Nas palavras de Keynes:

O empresário está interessado não na quantidade do produto, mas na quantidade de dinheiro que lhe caberá. Ele só aumentará a produção se ao fazê-lo ele esperar aumentar o seu lucro monetário, mesmo se este lucro apresentar uma quantidade de produto menor do que antes (Keynes, 1936, p. 82).

5. Para citações do mesmo autor com publicações em datas diferentes, e na mesma sequência, deve-se separar as datas por ponto e vírgula. Exemplo: (Cruz, 1998; 1999; 2000).

6. Para citação do mesmo autor com mais de um trabalho no mesmo ano, a diferenciação dos trabalhos se faz por letra minúscula, acrescida ao ano da publicação, tanto na citação no texto como na lista de referências. Exemplo: Pereira, 2015a; 2015b.

7. Para citações de citações usa-se a expressão *apud*. Deve-se evitar o uso da mesma.

Ex.:

Em outras palavras Young (1993, p. 57) *apud* Licha (2000), afirma a esse respeito que:

Uma convenção é um padrão de comportamento habitual, esperado e que se auto-reforça. Todos concordam, todos esperam que os outros concordem, e todos desejam concordar dado que todos também concordam (...). Todos preferem seguir o comportamento esperado desde que os outros sigam o comportamento que eles esperam. Nestas circunstâncias podemos dizer que as pessoas seguem uma convenção.

8. Para citação com um autor, citar o último sobrenome conforme consta da lista de referências, seguido do ano da publicação (Ex.: Silva, 2017). Para citação com dois autores, citam-se obrigatoriamente ambos, interligados por ponto e vírgula (Ex.: Silva; Souza, 2018).

Para citação com três autores, citam-se obrigatoriamente os três, interligados ponto e vírgula (Ex.: Silva; Souza; Santos, 2019). Para citação com quatro ou mais autores, cita-se o primeiro autor seguido da expressão "*et al.*" (abreviatura da expressão latina "et alii", que significa "e outros") (Ex. Silva *et al.*, 2020).

4.2 REGRAS GERAIS DE REFERÊNCIAS

O título do capítulo sobre referências deve obedecer às mesmas regras para os demais títulos. A exceção é que não inicia com o número do capítulo. As referências devem ser listadas em ordem alfabética. Utilizar espaçamento simples para fazer as referências. Dê um espaço entre uma referência e outra.

Livro no todo

AUTOR(es) // **Título:** / subtítulo (se houver). // Indicação de responsabilidade (se houver). // Edição. // Local: / Editora, / Ano.

Ex.: SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development**. 2 ed. Nova York: Harper & Brothers, 1934.

Para um autor:

MOTTA, F. C. P. **Teoria geral da administração:** uma introdução. 22 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

Para dois autores ou mais autores (não usar et al. nas referências):

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Management information systems:** new approaches to organization & technology. 5th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

BIDERMAN, C.; COZAC, L. F. L.; REGO, J. M. **Conversas com economistas brasileiros**. 2.ed. São Paulo: Ed. 34, 1997.

Teses, Dissertações e Monografias

AUTOR // **Título:** / subtítulo (se houver). // Indicação de formação. // Instituição. // Local: / Editora, / Ano. / Número de páginas.

Ex.: MIYAMOTO, S. **O Pensamento geopolítico brasileiro:** 1920-1980. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 1981. 287f.

Manuais

INSTITUIÇÃO // **Título:** / subtítulo (se houver). // Local: / Editora, / Ano. / Número de páginas.

Ex.: MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema integrado de administração financeira do governo federal** (Manual SIAF, 5). Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 1996. 162 p.

Parte de livro

AUTOR(es). //Título: /subtítulo da parte (se houver). //In: /Referência completa do livro no todo. //informar ao final a paginação correspondente à parte.

Ex.: GARIBALDI, L. G. **A dinâmica econômica como um processo complexo**: uma abordagem evolucionária. In: Análise da Dinâmica Capitalista. Tóquio: Editora Pi, 2011, p. 257-325.

Capítulo de livro

AUTOR(es). //Título: /subtítulo do capítulo (se houver). //In: /Referência completa da monografia no todo. //informar ao final a paginação correspondente à parte.

LIMA, G. T. Progresso Tecnológico Endógeno, Crescimento Econômico e Distribuição de Renda. In: LIMA, G. T.; SICSÚ, J.; DE PAULA, L. F. (orgs). **Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Informações retiradas da Internet

AUTOR(es). //Título: /subtítulo da parte ou do todo. //Edição. //Local: /Editora, /Data. //Descrição física do meio ou suporte.

Ex.: SANTORINI, C. **A pobreza das grandes cidades brasileiras**: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. 1 ed. São Paulo: Ed. Novo Tempo, 2005.

Documentos online

Apresentar a URL entre os sinais < > precedido da expressão "Disponível em:" finalizando com a data de acesso como mostra o exemplo abaixo.

Ex.: ENCICLOPÉDIA da música brasileira. São Paulo, 1998. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/encmusical/>>. Acesso em: 16 ago. 2001.

Entidade coletiva

Obras de responsabilidade de entidade têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

Ex.: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Estatuto da Universidade Federal de Viçosa**. Viçosa: UFV, 2000. 27 p.

Anais em congressos, conferências, simpósios, seminários e outros

AUTOR(es) //Título: /subtítulo (se houver). //In: Indicação do evento (nome, ano, local). //Anais... //Local: /Editora, /Ano. //informar ao final a paginação correspondente ao trabalho.

Ex.: GOMES, L. P.; LOPES, M. T. Eficiência dos gastos públicos e desenvolvimento em Minas Gerais. In: XXIV Congresso Brasileiro de Economia, 2017, Belo Horizonte - MG. **Anais...** Brasília: Cofecon, 2017. p. 1-16.

Artigos completos publicados em periódicos

AUTOR(es) //Título: /subtítulo (se houver). //Nome do periódico, /Volume, /Número, /Paginação, /Ano.

Ex.: ALVES, J. F.; SOUSA, C. M. Planejamento e previsão do preço do leite no Rio de Janeiro: uma análise empírica. **Revista de Agronegócio**, v. 14, n. 1, p. 125-144, 2017.

5. SEQUÊNCIA OBRIGATÓRIA DAS PÁGINAS INICIAIS DA MONOGRAFIA

A primeira página não tem numeração (zero). Não se deve colocar figuras ou brasão da instituição.

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA</p> <p>TÍTULO DA MONOGRAFIA</p> <p>Hyman Philip Minsky Matricula n°:</p> <p>ORIENTADOR(A): Prof. John Maynard Keynes</p> <p>VIÇOSA - MG MÊS – ANO</p>
--

Na segunda página localizam-se as assinaturas dos membros da Banca Examinadora, bem como a data da defesa. Apesar da numeração não aparecer, esta página é a número i.

NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia apresentada ao Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

APROVADA: Data da Defesa

Nome do membro da Banca

Nome do membro da Banca

Nome do Orientador
(Orientador)

VIÇOSA-MG
MÊS ANO

A seguinte frase (*As opiniões expressas neste trabalho são de exclusiva responsabilidade do(a) autor(a)*) deve ser escrita na trigésima linha (no formato Times New Roman 12), a partir do topo da página.

As opiniões expressas neste trabalho são de exclusiva responsabilidade do(a) autor(a).

A Dedicatória é opcional. Ela deve ser alinhada, como no exemplo abaixo, do meio da folha a margem direita. Sua formatação deve ser a seguinte: Times New Roman 12, justificado, espaçamento simples. A numeração continua da página anterior, ou seja, página iii.

iii

Dedico este trabalho a Fulano de tal.

A seguir, faça os agradecimentos (opcional). Note que o título é AGRDECIMENTO, e não agradecimentos. Além disso, o título segue as mesmas regras dos capítulos.

iv

AGRADECIMENTO

A...
Ao...

A seguir apresentam-se as listas de símbolos, figuras, quadros e tabelas (opcionais). As mesmas, quando existentes, devem estar cada uma em uma página. O título segue as mesmas regras dos capítulos.

v

LISTA DE SÍMBOLOS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
UFV	Universidade Federal de Viçosa
Y	Renda Nacional
C	Consumo Agregado

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Conflito entre Inflação e Crescimento 25

Na próxima página está o sumário da monografia. Deve ser listado tudo que vem depois desta página. No exemplo, o próximo item (Resumo) está na página vii, seguido pela Introdução na página 1. As seções e subseções do trabalho são de livre nomeação.

vii

SUMÁRIO

	Página
RESUMO	viii
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 xxxxxxxxxxxxxx	1
1.2 xxxxxxxxxxxxxx	3
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 xxxxxxxxxxxxxx	10
2.2 xxxxxxxxxxxxxx	15
3. METODOLOGIA	20
3.1 xxxxxxxxxxxxxx	21
3.2 xxxxxxxxxxxxxx	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5. CONCLUSÃO	40
REFERENCIAS.....	42
APÊNDICE.....	48

A seguir é apresentado o resumo da monografia. É muito importante que seja claro e contenha as etapas que foram realizadas no trabalho. Geralmente contém o objetivo do trabalho, a metodologia utilizada para responder o objetivo e as principais conclusões.

O resumo do trabalho deve ser escrito em um parágrafo, sem recuo especial e com aproximadamente 500 palavras.

viii

RESUMO

SOBRENOME, Nome do estudante, Bel., Universidade Federal de Viçosa, mês e ano. **Título da Monografia**. Orientador: Nome do orientador.

Desenvolve-se um modelo com o objetivo de discutir o papel da distribuição de renda, do progresso tecnológico e da taxa de crescimento em uma economia periférica restringida pelo balanço de pagamentos. Para tanto, parte-se de um modelo de crescimento com restrição do balanço de pagamentos, acrescido de um índice de qualidade das exportações, como o proposto por Amable (1994). Uma importante contribuição trazida pelo modelo é a sua capacidade em descrever as quatro características de economias proposta por Fajnzylberg (1990) e discutir alguns elementos importantes de política econômica para que a dinâmica do sistema econômico contemple, ao mesmo tempo, altas taxas de crescimento econômico com equidade social.

Palavras-chave: Crescimento, Inflação, Desemprego.

Após a sequência das páginas, tem-se o capítulo Introdução. Note que a introdução se inicia na página 1. O mesmo formato cabe às demais seções. As seções e subseções do trabalho são de livre nomeação.

1

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

1.2 O PROBLEMA E SUA IMPORTANCIA

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

1.3.2 Objetivos Específicos

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O título do capítulo sobre referências bibliográficas deve obedecer às mesmas regras para os demais títulos. A exceção é que não inicia com o número do capítulo.

42

REFERÊNCIAS

O apêndice (quando houver) deverá vir após o capítulo de referências. O título do apêndice segue as mesmas regras do capítulo de referências. Se utilizar tabelas ou figuras, após o número da tabela/figura inserir a letra A. Ex.: Tabela 2A ou Figura 1A. O apêndice deve conter apenas o material que é importante, porém não era relevante colocá-lo quando foi citado.

48

APÊNDICE

ANEXO II

ECO 486 – MONOGRAFIA I
INDICAÇÃO DO ORIENTADOR

Eu, professor(a) _____,
declaro que aceito orientar o(a) aluno(a) _____
_____, matrícula UFV nº _____,
na elaboração de seu Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas da
Universidade Federal de Viçosa (UFV), referente às disciplinas ECO 486 – Monografia
I e ECO 489 – Monografia II, o qual constitui parte do currículo mínimo fixado pelas
disposições da legislação federal (Artigo 10 da Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho
de 2007). Reafirmo, ainda, que estou ciente das minhas atribuições, definidas no
Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas da UFV.

Viçosa, ____ de _____ de _____.

(Nome e assinatura do orientador)

(Nome e assinatura do aluno)

Coordenação de Monografia

ANEXO III

CRITÉRIOS SUGERIDOS PARA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA

I - ESTRUTURA DO TEXTO

- ✓ Existência, no conjunto do trabalho, de: princípio (introdução), meio (desenvolvimento) e fim (conclusão).
- ✓ Presença dos componentes essenciais em um trabalho científico (referências bibliográficas corretamente citadas ao longo do texto e referenciadas no final, fontes dos dados, tabelas e figuras devidamente formatadas e com título e fonte, sequência correta de numeração de tabelas e figuras).

II - GRAMÁTICA E FORMATAÇÃO

- ✓ Correção gramatical e clareza da redação.
- ✓ Atendimento às normas de formatação de monografia apresentadas no Anexo I do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas da UFV.

III - ASPECTOS LÓGICOS E DE CONTEÚDO

- ✓ PROBLEMA DE PESQUISA: Contextualização e problematização da pesquisa estão adequadas.
- ✓ OBJETIVOS DA PESQUISA: Objetivos geral e específicos são capazes de responder o problema de pesquisa.
- ✓ METODOLOGIA: A metodologia de pesquisa é adequada para responder os objetivos específicos.
- ✓ REFERENCIAL TEÓRICO: A teoria adotada embasa a definição do problema e a análise de resultado.
- ✓ RESULTADOS: Os resultados respondem o problema de pesquisa.
- ✓ CONCLUSÃO: As conclusões são coerentes e refletem os objetivos e a metodologia utilizada.
- ✓ Organização, apresentação, atualidade (sempre que for o caso) dos dados utilizados. Os dados apresentados são suficientes e relevantes para embasar as conclusões e a argumentação do texto?

ANEXO IV

ECO 489 - MONOGRAFIA II
SOLICITAÇÃO DE CONCEITO Q

Prezado Coordenador(a) de Monografia,

Eu, professor(a) _____,
orientador de monografia do aluno(a) _____
_____, matrícula UFV nº _____,
solicito a aplicação do Conceito Q – Em andamento na disciplina ECO 489 – Monografia
II no semestre letivo ____/____, conforme justificativa apresentada abaixo.

Justificativa (pode inserir anexo):

Nesses termos, sendo consciente das responsabilidades aplicadas pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas da UFV, solicito o deferimento deste pedido.

Viçosa, ____ de _____ de _____.

(Nome e assinatura do orientador)

(Nome e assinatura do aluno)